

Revolta mundial pelo assassinio de Lumumba

LEIA NA PAGINA CENTRAL

Ferrovieiros Querem Aumento Salarial

EM MAGNIFICA REUNIAO da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferrovieiros, ocorrida em 14 de janeiro do corrente ano, com a participação de ferroviários de todas as empresas sindicalizadas, foram aprovadas três propostas encaminhadas pelo representante da Vale do Rio Doce, Boécio Pacheco de Faria, exprimindo as atuais exigências dos trabalhadores desta companhia. Entre elas, se conta um aumento de salário para todo o seu pessoal e aumento do salário-família nas mesmas bases do concedido pelo Governo Federal. Na mesma oportunidade foi votada moção contra a "Hanna Co." Maiores detalhes na página central.

Pela espetacular façanha do foguete a Vênus

JK E JO SAUDAM «K»

NÚMERO 1.272

PREÇO Cr\$ 5,00

Vitória, semana de 18 a 24 de fevereiro de 61

Folha CAPIXABÁ

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Novo aumento de anuidades nas escolas

Iniciando o ano escolar, os alunos estão sofrendo as primeiras dificuldades, isto é, o aumento exorbitante de 50% nas anuidades escolares. Notamos com pesar a serenidade que as nossas autoridades constituídas aprovam tais medidas e o descanso incomum das entidades estudantis. Não se movitam em defesa da classe massacrada pelos "Tubarões do Ensino", que visam a meta: conseguir o máximo possível de taxa escolar e oferecer o mínimo em ensino e conforto. Assim é que vemos uma anuidade de um aluno do curso primário custar, simplesmente Cr\$ 8.000,00; secundário, Cr\$ 12.500,00; formação, Cr\$ 12.500,00 etc. Somos forçados, dessa maneira, a acreditar que os filhos dos menos favorecidos pela sorte não poderão mesmo estudar em educandários particulares.

Gráficos Discutem Tabela Salarial e Marcam Assembléia

COM A PARTICIPAÇÃO de 82 gráficos, esta categoria profissional reuniu-se, dia 16, às 16 horas, na Delegacia do Trabalho, para discutir com os patrões uma nova tabela de salário profissional. Presente à reunião estava o senhor Newton Oliveira, Dirigente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Os patrões, porém, não compareceram e, diante do fato, como o prevê a Consolidação das Leis do Trabalho, uma comissão, composta dos senhores Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, o senhor Tesoureiro da Federação Nacional e o Consultor Jurídico da Delegacia Regional do Trabalho, foi enviada ao Presidente da Federação Estadual das Indústrias, ficando resolvido, deste encontro, u'a mesa redonda entre os trabalhadores e a classe patronal, possivelmente para o dia 24, pela tarde. Por sua vez, a Diretoria do Sindicato dos Gráficos marcou uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 24, às 18 horas, na sede social.

OS PRESIDENTES Jânio Quadros, do Brasil e John Kennedy, dos USA, enviaram mensagens de felicitações ao Primeiro Ministro Nikita Krushchev, por motivo do extraordinário feito da ciência soviética, que enviou, com uma precisão espantosa, um foguete ao planeta Vênus, poucos dias após o lançamento do pesadíssimo "Sputnik-7".

JÂNIO: "MAGNIFICO FEITO DA CIENCIA SOVIETICA"

Eis a mensagem enviada pelo Presidente Jânio Quadros ao Sr. Nikita Krushchev:

"Em nome do Governo e do povo brasileiros, desejo felicitar, na pessoa de V. Exia., o Governo russo e o seu povo, pelo magnífico feito da ciência soviética, com o envio da astronave ao planeta Vênus, abrindo novas perspectivas para a exploração do Universo.

Ass. Jânio Quadros"

KENNEDY: "IMPRESSONANTE FAÇANHA CIENTIFICA"

Já o Presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, a mensagem dirigida ao Primeiro Ministro soviético foi a seguinte:

"Desejo apresentar-lhe minhas congratulações e as do povo norte-americano pela impressionante façanha científica que constitui o lançamento de seu veículo espacial a Vênus. Acompanharemos o progresso com interesse e desejamo-lhe êxito em outro capítulo da exploração do universo pelo homem".

Ilanque asilada em Cuba

DEVIDO "A PERSEGUIÇÃO do FBI e, sobretudo, ao fato de a terem expulsado de casa e do trabalho" por nutrir simpatias à Revolução de Cuba, a norte-americana Barbara Collins pediu, ontem, asilo político ao Governo de Fidel Castro, segundo revela o vespertino "Prensa Libre". É a primeira vez que uma ilanque pediu e obteve asilo em Cuba.

Confirmada Denúncia dos Comunistas

Jânio odeia Funcionalismo: Dois expedientes de trabalho

ASSINANDO, ante-ontem, em Brasília, o decreto que obriga o funcionalismo civil da União e das autarquias, da próxima segunda-feira em diante, a se desdobrar, diariamente, em dois expedientes, o primeiro das 8,30 às 11,30 horas e o segundo das 14 às 18 horas, perfazendo um total de 38 horas semanais de trabalho, fica mais uma vez confirmada a denúncia que fazíamos de que o atual presidente Jânio Quadros é um feroz inimigo dessa grande e laboriosa camada de trabalhadores brasileiros, à qual muito deve a Nação.

Não foram poucas as vezes em que dizíamos que se o Sr. Jânio Quadros conseguisse se eleger, reeditaria, na Presidência da República, o que, como governador de São Paulo, fez, discrepantemente, contra os servidores civis e militares daquele Estado.

E aí está a confirmação. Lógico que haverá quanto a sua atual situação e festa do Poder, que tomam as devidas precauções.

Na oitava página desta edição, publicamos, na íntegra, o decreto presidencial.

Demissão de João Alfredo

A União Espírito Santense de Estudantes, órgão máximo dos estudantes secundários, volta a ser notícia, dessa vez com o pedido de demissão do seu presidente, Sr. João Alfredo Lopes Netto, e que o nosso colunista especializado fornece para os leitores em maiores detalhes, na terceira página.

Editorial

Um Crime Inolvidável

os colonialistas depor Lumumba de suas investidas, sob o olhar conveniente das Nações Unidas, representada pelo seu secretário-geral, o fascista Dag Hammarskjöld. Todo mundo sabe que, em seguida, Lumumba foi entregue a seus algozes de Katanga, ocasião em que as sevícias de que foi vítima ocuparam todos os noticiários internacionais. O assassinio final, foi o corolário lógico desta série de violências contra indivíduos indefesos que, nas condições dadas, representavam um povo. É óbvio que um crime desta natureza atinge a toda a humanidade, no que ela tem de melhor.

Mais uma vez, portanto, os imperialistas agravam a tensão mundial, com a hebdioder de sua ação, que passou por cima de todas as advertências que lhe foram feitas, inclusive da tribuna da ONU, pelos

que acompanham a situação do Congo. A ninguém, mais que aos imperialistas, cabe a culpa pelo incremento da tensão mundial, que, neste momento, se manifesta violentamente pelo ataque, em quase todas as capitais mundiais, às Embaixadas da Bélgica.

A luta dos povos do mundo pela sua libertação, contando com o apoio e solidariedade do poderoso campo socialista, não se arrefeceu com o crime cometido contra os heróis do Congo; antes, se incrementou e só cessará com a vitória final.

O afastamento de Dag Hammarskjöld da Secretaria geral da ONU, o reconhecimento de Gisenya como efeito representante do povo congolês, o afastamento das tropas da ONU do Congo após o desarmamento das tropas de Mobutu, Tshombé e demais agentes belgas, são medidas efetivas apresentadas pela URSS para consolidar uma situação em que o povo congolês possa decidir de seus destinos sozinho e estão sendo apoiadas, neste momento, por todos os povos pacíficos do mundo, que não desejam ver o Congo servir de pasto aos chacais do imperialismo, aos assassinos de Lumumba, Okito e Mipolo, três de seus mártires.

FOLHA

CAPIXABA

LITERATURA

Alirio Salles

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar Cr\$ 5,00
Atrazados " 10,00

Assinaturas

Anual Cr\$ 250,00
Semestral " 150,00
Trimestral " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

PRENUNCIO

(Geir Campos)

Dizem que um tempo está
por virsem poesia
sem poesia,
em livros de poesia.Dizem e eu não
respondo:apenas penso
no azul dessa manhã
que os camponeses vão
plantando sem rumor
e os operários vão
regando com suor
e os estudantes vão
lembrando ao professor
e todo o mundo vai
aprendendo de cor
— motivo da canção
em sol natural maior,
Dizem que está por vir
o arreboldêsse dia
(rataplan)

sem poesia!

(De Canto Provisório)

O Estado da Guanabara continua sendo palco de uma desenfreada campanha anti-popular, sendo que desta vez o pretexto é a Universidade Popular, há muito tempo já ilegalmente fechada pela polícia.

E o caso agora não passa de mais um arrojado fascista do Senhor Carlos Lacerda ao querer desenterrar o assunto, infelizmente bem morto, da Universidade Popular.

Como é sabido, aí por 1947,

quando bem acesa andava a reação agitando o espantoso anti-comunista, a pretexto de que a Universidade Popular tinha fins subversivos ao ministrar aos trabalhadores instrução de nível universitário pelos mais destacados intelectuais brasileiros de vários matizes políticos, foi fechada esta instituição popular. E o caso foi encerrado.

Agora, o sr. Carlos Lacerda escolhendo como bode expiatório o notável escritor Alvaro Moreira e numa onda histórica de fascismo ridículo, quer desenterrar o caso e agitar, num estrebanar epifânico, exatamente quando o presidente J. Q., num gesto que, se consequente, mostrará o seu bom senso político e desejo de contribuir para um clima de paz, conforme o telegrama que dirigiu a Kruschiov. Igualmente estou convencido ser do mais alto interesse para a paz e prosperidade mundiais o espreitamento das relações nos vários setores da atividade humana entre o povo brasileiro e os povos da União Soviética, assegurando que não pouparei esforços com esse nobre propósito.

Por que, exatamente agora, o Governador da Guanabara, na sua ânsia de exibir o papão comunista, não hesita na exumação do processo contra a Universidade Popular? Não será que o Sr. Carlos apenas deseja espalhar uma cortina de fumaça para encobrir a sua atividade de político inspirado no desmoralizado fantoche Shiang Kay Shek?

O NÍVEL DE VIDA DO
CAMPO MOLDÁVO

Na Direção de Estatística da República Socialista da Moldávia, manifestaram ao correspondente de TASS que nos últimos 5 anos o ingresso médio de uma família camponesa moldava aumentou de 50 %.

Os kolchosianos moldavos compram atualmente 40% mais de tecidos e calçado que em 1955, consomem de 10 a 15% menos de pão, mas aumentaram notavelmente a parte correspondente de sua alimentação em carne, leite, aves e ovos.

Os camponeses da Moldávia adquirem hoje em dia duas vezes e meia mais móveis e objetos de uso doméstico que faz 5 anos. O kolchosiano moldavo triplicou seus gastos em livros, aparelhos de rádio, e teatros. A assistência médica, o ensino de seus filhos e a assistência a escola de adultos, não representam uma carga no orçamento do camponês, já que o Estado corre com todas estas despesas.

POÇOS DE PETRÓLEO DE
10.000 METROS DE PROFUNDIDADE

Os engenheiros e cientistas soviéticos trabalham atualmente na projeção de um novo instrumento e de equipamento para avariar poços de extração de petróleo de 10.000 metros de profundidade.

Os cientistas aserbejanos, depois de estudarem as condições que surgiram na perfuração profunda, viram que o petróleo se acha, a essa profundidade, a uma pressão de 800-1000 atmosferas e a temperatura de 300-400° centígrados. Para esta classe de poços se necessita uma torre de perfuração de 57 metros de altura, capaz de suportar uma carga de 300 toneladas. O guindaste deve ter uma potência de 2.400 KW. Os tubos de perfuração, cujo peso total na sonda alcança 300 toneladas, deverão ser de metais especialmente mecanizados.

Os homens de ciência supõem que na fabricação destes tubos se poderão empregar plásticos de novas classes, sólidos e leves, e que se poderão aplicar novos métodos para perfurar o terreno: igneo, hidráulico e ondas sonoras.

MELHORAMENTO DO
CLIMA DA ANTÁRTICA

Os pesquisadores polares soviéticos obtiveram novas provas em favor da hipótese acerca do melhoramento do clima da Antártica.

Essa hipótese já foi adiantada em inícios dos anos de 50, pelo professor da Universidade de Leningrado, Viktor Bunitski.

Viacheslav Averianov, colaborador científico do Instituto do Ártico, que está invernando na Antártica, considera que a tendência para a elevação da temperatura que Bunitski estabeleceu — então para a baía das Baleias não é uma particularidade exclusiva daquela zona ocidental do continente austral. A atual tepidez do clima, segundo ele, abrange também a parte central do continente.

Baseando-se nos materiais das pesquisas antárticas soviéticas, Averianov sinala que no último meio século a temperatura do ar na zona da geleira Shackleton (Antártida Oriental) subiu em 3,5°. Nesta zona invernou em 1912 a partida ocidental da expedição australiana de Douglas Mawson.

O MAIOR FORNO DE TORRAÇÃO

Na fábrica de cimento N 4 de Novo-Ambrosievski (região de Stáline) terminaram as provas do quarto forno giratório de torração, que tem um comprimento de 150 metros.

Trabalha com matéria-prima automática, o que acelera notavelmente a torração. Para captar o pó que sai à atmosfera, vai equipado com um eletrofiltro bicâmara.

Ao lado começa a construção de outro grupo, dois fornos giratórios mais que atualmente não têm igual. Seu comprimento será de 185 metros. Postos em ação a fábrica de Novo-Ambrosievski será das maiores do mundo.

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

RUSSO - ENSINA-SE

Método moderno — Turma reduzida

Início das aulas a partir de março

Informações na Redação de FC - Tel. 44-18

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 200 — TELEFONE 34-76

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horasSAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões

F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 310
VITÓRIA — E. S. SANTO

Camisaria G.R.

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Moacir Barros

Conservas. Doces. Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º — Sala 301

VITÓRIA

E. S. SANTO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Arranjos e Consertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 12 de Maio, 39 — 21-06

VITÓRIA

E. S. SANTO

NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)
Nina Potápova Cr\$ 320,00
GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUES-RUSSO
..... Cr\$ 100,00
HISTÓRIA DO PCUS (em espanhol) Cr\$ 500,00
MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — 3a.
edição — (em espanhol) Cr\$ 1.000,00
GEOQUÍMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 350,00
BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó Cr\$ 250,00
CANTO PROVISÓRIO — Geir Campos (poesia) Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Folha dos Bairros

CARNIVAL CEGOU
A BARRA MONJARDIM

Quando ao movimento ao Trabalho, que fica no começo da rua Manoel Monjardim com o nome de Jerônimo Monteiro, o paradeiro cegou, em decorrência das chuvas. Como se trata de uma via por onde circulam muitos veículos, por todos os veículos que procedem da zona sul de Vitória (Praia do Canto, Praia do Sul, etc., etc.) forçosamente por ali têm que passar, é de se admirar que a Prefeitura ainda não tenha, até o momento, mandado repará-la.

CENTRAL SABOTOU
O CARNAVAL

Quando mais intenso era o movimento dos foliões na Praça Olto, às 21.30 horas da segunda-feira, a famigerada Central "Brasileira" interrompeu o fornecimento de energia, por longo tempo. Como resultado, houve ameaças de atropelamento, perda de menores pelos seus responsáveis, confusão geral, abuso por partes de alguns elementos de má formação que sempre infestam as bebedeiras populares e, o que era principal no dia, a interrupção dos programas radiofônicos (as emissoras se localizam no centro da Cidade, onde faltou a luz) e da emissão de músicas pelo auto-falante do relógio da Praça Olto. E' sempre assim, além da famigerada em nada contribuir para a alegria que o povo manifesta por ocasião do Carnaval, o que faz, sempre, é sabotar os festejos.

A PREFEITURA TAMBEM

Outra que contribuiu para que o Carnaval não fosse melhor, apesar de suas ajudinhas às escolas de samba, foi a Prefeitura. Após cobrir alguns pontos da Cidade com uma ornamentação calhorda, digna de um Ataré (pretendo diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura), nada fez ou pensou em fazer a fim de dar um aspecto de higiene a Vitória. As chuvinhas sobrepujaram a capacidade administrativa do Sr. Adelpho Monjardim, enlameando tudo. A Praça Costa Pereira e o Parque Moscoso, estavam que era só lama.

No próximo carnaval, talvez, quando estivermos perto da data das eleições, o Sr. Adelpho Póli, para fins demagógicos, venha a fazer algo que realmente abrilhante o Carnaval capixaba. Esperemos, pois, com a santa paciência de um masoquista.

BONDES CONTINUAM
DESCARRILHANDO

Moradores da vizinhança do Forte, protestam, por nesso intermédio, contra os frequentíssimos descarrilhamentos dos bondes da famigerada Central, naquele local. Não há um dia, dizem eles, que na curva do Clube Saldanha da Gama, um bonde não saia da linha, pondo não somente os seus passageiros em perigo como também os pedestres e veículos que passam por ali. Na segunda-feira, pela tarde, e na quarta pela manhã, bondes descarrilharam naquela localidade.

A esse respeito, também reclamam os moradores de Caratira. Dizem eles que na terça-feira um bonde ali descarrilhou. Apesar do intenso movimento do dia, felizmente não se registrou acidentes, embora o estribo ficasse completamente quebrado com o choque do elétrico contra uma barreira.

Outro local onde frequentemente saem da linha os bondes da famigerada, é toda a extensão da Avenida Vitória. Quando menos se espera, um elétrico sai de seu leito, ameaçando passageiros, pedestres, ciclistas e veículos.

O interessante é que, ao acontecer tal, mesmo que o bonde esteja no início de sua linha, o dinheiro dos passageiros não é devolvido.

Autoridades Brasileiras participam dos
massacres de patriotas Paraguaio

Rebeldes paraguaios, que vinham sendo perseguidos pela força militar da tirania de Stroessner, passaram para o território brasileiro, pedindo asilo às autoridades do País, sediadas próximo da localidade de Paranhos. Imediatamente foram presos pelo delegado Hilário López. Após 4 dias, no dia 25 de dezembro de 1960, às 24 horas, chegou ao local o delegado de Amambay, Sanchi Rodrigues, acompanhado pelo motorista de sobrenome Tabare, em um caminhão, sem nenhuma guarda. Carregaram os presos, manietados e amarrados uns aos outros, formando uma cadeia de 8 homens. Após viajar meia hora, mais ou menos, os bandidos de Stroessner pararam o caminhão fazendo sinal com um farolete. O motorista, em combinação com o delegado, obedeceu ao sinal e freiou o veículo. Nesse instante rodearam o caminhão vários bandidos empunhando armas automáticas. O delegado deu, então, ordens para os rebeldes descerem o caminhão. Estes, quando perceberam a gravidade do momento, agiram de qualquer maneira para sair das amarras que os envolviam a fim de tentar a fuga dos bandidos a serviço do ditador paraguaio. Então, começaram os disparos sobre os valentes homens. Só dois puderam sair da corda e fugir, mas foram também alcançados pelos assassinos. Um desses dois ficou com a boca aberta como se estivesse morto, sendo observado pelos assassinos. Pelo jeito em que se encontrava, consideraram-no que estivesse morto, o que era um ardil.

O Delegado, julgando todos mortos, falou: "Podem ir embora, agora". Assim abandonaram o local, deixando todos estendidos no chão. Para fazer o esclarecimento da culpabilidade com a autoridade, fazemos um relato após a sua apresentação em Paranhos, o 1.º tenente Hugo, do 11.º R.C., fez uma viagem urgente a Assunção, falou ali com autoridades paraguais sobre o fato; teve uma excelente recepção, inclusive dinheiro; ali tramaram a chacina. Voltou para o Regimento e, depois, foi para Amambay, onde che-

gou em avião militar do Exército paraguaio, com um major-piloto de nome Epifânio Cardoso e com um grupo de soldados paraguaios, portando armas automáticas. Começou a tomar contato com as autoridades da zona, inclusive, foi a Ponta-Porã, tomar contato com o major Sapucaia, Comandante do 11.º R.C., Epifânio Cardoso, ofereceu oitenta mil guaranis pela morte de cada assado. Estavam no contrato criminoso, os Sgts. Santiago Benítez, Transito Jara, Sabaldino Lopez, Hilario López (sub-delegado de Paranhos), Santinho, delegado de Amambay, e certas autoridades mais do 11.º R.C. de Ponta-Porã.

O Sr. Prudência Ruiz, radiotelegrafista que trabalha na localidade de Antonio João, na agricultura, foi entregue e aprisionado pelo delegado de polícia de Antonio João, de nome Quintana. Este violou a lei internacional e entregou-o às autoridades paraguais de Capitão Bado. A vítima conseguiu fugir da cadeia de Capitão Bado e se apresentou ao Delegado de Ponta-Porã, buscando proteção para sua vida.

COMANDANTE DE BELA VISTA
A SERVIÇO DE STROESSNER

O Comandante do Regimento de Bela Vista, localidade brasileira, fronteira ao Paraguai, age como chefe do sanguinário Stroessner. Prende 3 paraguaios trabalhadores, pertencentes aos partidos opositores a Stroessner. Um deles chama-se Felipe Arevalos. O Comandante, vendeu esses três homens, entregando-os às autoridades paraguais, para sofrerem a mesma desgraça das vítimas do Amambay.

O mesmo comandante, numa oportunidade, durante a sua visita ao 11.º R.C., falou aos rebeldes paraguaios presos, com as seguintes textuais ameaças: — "Na minha zona, eu agirei deste jeito. Se eu achar um rebelde paraguaio o amarrarei e o entregarei às autoridades de Stroessner".

A. C. Mendonça apresenta
FLAGRANTE ESTUDANTIL

FINALMENTE, DEPOIS DE tantos desmandos, durante os quatro meses em que dirigiu a UESE, acaba de demitir-se, em caráter irrevogável (já vai tarde), o p. presidente que já passou pelos quadros da entidade, o "nobre sangue azul" Alfredo Lopez Netto. Os motivos são vários, mas preterimos analisar a situação em três ângulos diferentes, dando a nossa opinião sincera, que é também, por certo, a de todos os estudantes de grau médio imbuídos de responsabilidades, junto a categoria:

1 — COMO MEMBRO DA UESE, achamos que o senhor João Alfredo em hipótese alguma deveria sonhar com a presidência, já que chama inocência em todas as coisas e vergonhosas ocorrências de que foi centro. Certos estamos de que a clemência é inerente, mas como João Alfredo se diz sereno ante os acontecimentos, deveria aguardar os resultados concretos das pesquisas da Comissão (particular) de Sindicância, formada dentro da entidade para apurar os fatos. Afastando-se, aceita prematuramente tudo o que se diz a seu respeito. Reforçamos, portanto, a nossa sugestão: que o Presidente continue, pelo menos, até abril. Que aguarde, com a serenidade que diz ter, o veredito final, a fim de que possa, ainda na condição de Presidente, pronunciar-se junto aos representantes de todos os educandários do Espírito Santo.

2 — COMO COLUNISTA ESTUDANTIL, achamos que João Alfredo não podia, nem devia se candidatar ao posto máximo da UESE, por não ter qualidades para tanto. Ridicularizaram-no às vésperas de sua eleição e foi valado em pleno recinto de um Congresso estudantil. Não entendemos como nomes de escola em nossa política o apoiaram, mas "errar é humano" e vimos todos eles o abandonarem, cabubaios, arrependidos, com justas razões, já que lutaram desesperadamente por corrigi-lo, apontaram-lhe o caminho certo da limpeza administrativa, da decência, quebraram lança e nada conseguiram, afinal.

Plantaram e desperdiçaram uma ótima semente num terreno fértil de improdutividade comprovada, pois o presidente encobriu em uma verdadeira desonestidade, de toda espécie e natureza. Por isso o nobre sangue azul, o "nobre sangue azul" do presidente ou mesmo um simples continuador da União Espírito Santense de Estudantes. Presidente, repetimos, vai... mas vai mesmo, enquanto é tempo, porque está atrasado.

3 — COMO AMIGO PARTICULAR DO PRESIDENTE, meu colega sincero, João Alfredo Lopes Netto, você não tem "queda" para o cargo que ocupou até hoje; embora seja homem feito, é portador de idéias de criança, é um "menininho". Cometeu um erro "sui generis", vamos assim dizer: enganou a si próprio. Você ainda não sabe o que faz, meu prezadíssimo amigo, abandone a União Espírito Santense de Estudantes, enquanto é tempo. Não sabemos se é tolo, ingênuo ou irresponsável. Por conseguinte, não poderá jamais, em hipótese alguma assumir um cargo de tamanha importância, que é o de mentor máximo da entidade secundarista dos estudantes capixabas. Meu amigo, João Alfredo Lopez Netto, repetimos, você pecou e merece ser castigado. Demita-se com o máximo de brevidade e, temos absoluta certeza, que mais tarde o nosso particular amigo nos agradecerá por este grande favor que lhe prestamos.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo
Relação dos Juizes e Escrivães Eleitorais Janeiro de 1961

ZONAS

- 1.ª VITÓRIA
- 2.ª CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
- 3.ª CASTELO
- 4.ª ALEGRE
- 5.ª MIMOSO DO SUL
- 6.ª COLATINA
- 7.ª BAIXO GUANDU
- 8.ª AFONSO CLAUDIO
- 9.ª SANTA LEOPOLDINA
- 10.ª SÃO JOSÉ DO CALÇADO
- 11.ª SANTA TEREZA
- 12.ª ALFREDO CHAVES
- 13.ª GUAÇUI
- 14.ª IBIRACU
- 15.ª DOMINGOS MARTINS
- 16.ª ITAGUAÇU
- 17.ª ANCHIETA
- 18.ª IUNA
- 19.ª MUNIZ FREIRE
- 20.ª ARACRUZ
- 21.ª SÃO MATEUS
- 22.ª ITAPEMIRIM
- 23.ª BARRA DE SÃO FRANCISCO
- 24.ª GUARAPARI
- 25.ª LINHARES
- 26.ª VITÓRIA
- 27.ª CONCEIÇÃO DA BARRA
- 28.ª MUQUI
- 29.ª MANTENOPOLIS
- 30.ª NOVA VENECIA
- 31.ª MUCURICI
- 32.ª ESPÍRITO SANTO
- 33.ª ECOPORANGA

JUIZES

- Dr. Halley Pinheiro Monteiro
" José Marcof Filho
" José de Medeiros Corrêa Jr
" Tácito Carneiro da Cunha
" Licínio Ferreira de Menezes
" Victor Hugo Cuperuno de Castro
" José Pinneno Monteiro
" Renato José Costa Pacheco
" Homero Maira
" Augusto José Calmon N. da Gama
" Lourivaldo José Vieira
" Antonio Tapias de Vasconcelos
" Romulo Sales de Sá
" Mario da Silva Nunes
" Renato Dutra de Mendonça
" Jorge Duarte de Azevedo
" Helio Gualberto Vasconcelos
" Romário Rangel
" Luiz de Sá Rego Vieira
" Pedro Borges de Rezende
" Jairo de Matos Pereira
" José Antonio Rui Cortes
" José Francisco Lellis Horta
" José Vieira Coelho
" Helio Ferraz Pereira
" Sebastião Teixeira Sobreira
" Gabriel Curcio da Fonseca
" Adauto Santos
" Victor Hugo Pimentel
" Hilton Cylt

ESCRIVÃES

- Windemiro da Silva Santo
João Athayde
Lacy Vieira da Silva
Moncyr Silva
Maria Abigail Cysne de Souza
Adawalter Ribeiro Soares
Dibson Soares Igner
José Wenceslau de Souza
Vitoria Menezes de Almeida
Heber Fonseca
Belmiro Perini
José Senith Rangel
José Antonio Carneiro
João Pires da Lameira
Helena Santos
Josias Domingos dos Reis
Lolita Guardia Villar
José Luiz de Castro
Lia Terezinha Merçon
Abilio Corrêa de Amorim
Luiza de Maria Torres Galvêas
Waldir Alves
João Jacoud
Dina Mazzell de Almeida
José Perla Bosio
José Gomes Filho
Humberto Carlos Pereira Guanandi
Jeus Pereira Mendes
Sebastião Soares Dutra
Mário Chaves
Emídio Ferreira da Silva
José Teixeira Guimarães
João Leandro Freitas

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em 9 de janeiro de 1961

O jornalista da Rua Jerônimo Monteiro, ao mesmo tempo em que publica em sua primeira página que Kinkas se acha hospitalizado, em consequência de uma trombose cerebral, noticia, mais abaixo, cercado com fio premido, um fato que nos deixa em dúvida quanto à verdadeira causa do recolhimento hospitalar do candidato de si mesmo a governador estadual. "Kinkas participou ativamente do carnaval capixaba de 1961". Não estaria errado o diagnóstico médico? Não seria uma forte ressaca o que acometeu o Capitão Joaquim Leite de Almeida (para os intimos)? Evidentemente, cabe a "A Tribuna" informar com mais precisão aos leitores o que realmente se passa com "seu" Kinkas.

CONVERSA MAIS OBJETIVA

O jornalista Djalma Juarez Magalhães, um dos melhores profissionais já surgidos na imprensa capixaba, mantém uma interessante "Conversa com o Povo", diariamente, na primeira página do jornal que dirige, a "A Tribuna". Em sua "conversa" de quinta-feira, entretanto, discorrendo sobre o abandono em que vive a grande massa camponesa brasileira, que deixa o campo expulsa pela miséria, à procura "do consolo de uma vida mais amena nas cidades", "sendo esquecida e atirada nas esquinas imundas", o nosso Djalma Juarez cai no vazio ao apelar aos governos para que pensem "mais em termos sociais, de socorro e amparo aos lavradores pobres", que vivem "no exíguo perímetro de suas terras". Como sabe o diretor de "A Tribuna", tudo isso é paliativo. Os 40 milhões de almas que vivem no campo brasileiro, são, em sua esmagadora maioria, meeiros, tateiros, assalariados agrícolas, que, trabalhando nas terras que não são suas, necessitariam, isto sim, de uma autêntica reforma agrária, a fim de evitar que busquem "na cidade, um conforto e um luxo que não podem conseguir", segundo afirma o próprio Juarez. Quanto ao resto, que agora pede o jornalista aos governos, virá depois da reforma agrária. A razão preponderante da miséria do homem do campo brasileiro reside na ausência dessa iniciativa (já feita pelos próprios Estados Unidos) e na presença danosa do latifúndio improdutivo, alia do do capitalismo lanque.

Mais objetividade, velho Djalma! Capacidade para tanto você tem.

QUEM MANDA É O SARGENTO PERNAMBUCO

No distrito onde pontifica o Comissário Gentil Flores a autoridade máxima, sem dúvida nenhuma, é o nervoso Sargento Pernambuco. Grita, fala, dá ordem e contra-ordem, fazendo do Sr. Gentil uma figura decorativa. Tanto é que, quem vai ao Distrito Policial de Jucutuquara, nunca procura o titular Gentil, preferindo falar, não se sabe se movido pelo medo, com o carrancudo sargento Pernambuco.

"CHIQUEINHO NAO..."

Os promotores da candidatura do Sr. Lacerda de Aguiar, pixaram vários muros desta Capital com os dizeres: "Chiqueinho não perseguiu ninguém". É verdade. Nem os criminosos foram jamais perseguidos pelo ex-governador Chiqueinho. Em seu governo quem quizesse matar ou roubar não sofria a menor coação, por mais hediondo que fosse o crime.

ASSASSINIO DE LUMUMBA: REPERCUSSÃO MUNDIAL

O HORRIVEL ASSASSINATO do líder congolês, Patrice Lumumba e seus dois companheiros, Okito e Mipolo, incendiou a opinião pública mundial, pela ferocidade com que foi cometido, pela selvageria e frieza com que foi consumado pelos atuais algezes do povo do Congo: o colonialismo belga e seus aliados imperialistas do ocidente, a comédia que serviu-se da ONU para tentar conter e dispersar o movimento de libertação nacional congolês. De toda parte no mundo chegam ecos das manifestações de repúdio ao novo crime dos imperialistas, estando o horror de que estão imbuídas todas as camadas da opinião pública mundial, face à trama que liquidou basicamente com três dos mais populares e queridos heróis do povo congolês.

EM HAVANA, Cuba, o governo de Fidel Castro decretou luto oficial por três dias, suscitando por este motivo, a recepção que o Chanceler Raul Roa ofereceu ao Embaixador Brasileiro, Vasco Leão da Cunha. Em diferente pontos da ilha, o povo manifestou, em passadas de protesto, o seu repúdio ao crime dos imperialistas e sua solidariedade às forças populares que lutam pela independência do Congo.

EM NOVA DELHI, na Índia, enraivecidos estudantes irromperam na Embaixada da Bélgica, quebraram vidraças, destruíram arquivos e destruíram fotografias de autoridades, inclusive uma do Rei Balduino, enquanto o embaixador fugia. Em seguida, dirigiram-se para a Embaixada dos Estados Unidos, onde foi feita gigantesca manifestação. Os estudantes portavam cartazes com legendas como "Nações Unidas fora do Congo", "A África para os africanos", "Punição para os algezes de Lumumba".

EM BELGRADO, na Jugoslávia, os manifestantes irromperam através de um cordão de guardas de segurança e entraram na Embaixada da Bélgica, segundo informou a agência oficial noticiosa Tanjug.

EM MOSCÚ, na URSS, várias fábricas paralizaram-se à notícia do assassinio e os operários saíram às ruas para protestar veementemente, junto à Embaixada da Bélgica. Iguais manifestações foram organizadas pelos estudantes da Universidade da Paz e Amizade entre os Povos. Centenas de jovens de todas as nacionalidades, inclusive brasileiros do Espírito Santo, bloquearam a rua onde funciona a Embaixada, portando grandes retratos de Lumumba e cartazes nos quais se lia em vários idiomas: "O imperialismo internacional é o responsável pelo assassinato dos heróis do Congo: Lumumba, Mipolo e Okito". Hammarhjöld colaborou no assassinato". Os congolês gritavam: "Lumumba morreu, porém sua obra viverá eternamente". O Governo soviético foi dos primeiros a desmascarar os criminosos e um dos mais ativos na repulsa ao crime, levantando-se a federação soviética como um só homem para exigir a punição dos assassinos e medidas concretas para o Congo. Na ONU, o representante soviético, Zorin, citou, entre os membros da camarilha que não podem ocultar suas responsabilidades no acontecimento, a Moises Tshombe, "Presidente" de Katanga, Joseph Kasavubu, "Presidente" do Congo e o Major Mobutu, todos eles agentes dos colonialistas belgas e do imperialismo.

NO CAIRO, na República Árabe Unida, uma primeira grande manifestação popular foi organizada, desde a manhã ao poder do atual Presidente Nasser. Uns 300 manifestantes negros e egípcios, aos gritos de "morrão os assassinos de Lumumba", quebraram as vidraças da Embaixada da Bélgica com pedradas, passando em seguida em frente da Embaixada dos Estados Unidos, dando vivas a Lumumba e seus companheiros. No dia seguinte, os manifestantes voltaram a reunir-se e, enquanto o pessoal belga fugia para abrigar-se na Embaixada do Canadá, os grupos manifestantes saquearam o prédio, destruindo móveis e arquivos e, afinal, tocaram-lhe fogo, que ganhou, em pouco tempo, proporções consideráveis, estendendo-se a todo o prédio. Três automóveis, parados à porta da Embaixada, também foram incendiados e, enquanto os bombeiros lutavam em vão contra as chamas, milhares de manifestantes continuavam em frente do prédio sinistrado, gritando contra os belgas, contra os assassinos de Lumumba.

EM ROMA, na Itália, milhares de manifestantes ganharam o centro da cidade, acompanhados de perto por jipes da polícia. Levavam cartazes de protesto pelo morte de Lumumba e foram rapidamente engrossados pela multidão das ruas.

EM GENEBRA, na Suíça, a Comissão Internacional de Juristas, representando 39.000 advogados de professores de Direito de 62 países, solicitou a instituição de uma comissão internacional de inquérito para apurar em detalhes o hediondo crime perpetrado contra Lumumba e seus companheiros.

NA SEDE DA ONU, em Nova York, pela primeira vez em sua história, ocorreu violento conflito em seus corredores, durante o qual 21 pessoas saíram feridas, quando negros norte-americanos interromperam o discurso de Stevenson, externando o seu protesto pela tibieza da posição do delegado norte-americano, no caso do assassinato de Lumumba.

EM BOGOTÁ, na Colômbia, Senado e Câmara aprovaram moções condenando os assassinos do ex-Primeiro Ministro Congolês. A moção do Senado, aprovada por unanimidade, "registra com espanto o assassinato de Patrice Lumumba, ato execrável à luz dos mais elementares princípios da moral cristã e do direito do homem". A resolução aprovada pela Câmara, contra 16 votos, "registra com pesar o assassinato do líder congolês, fato abominável que fere a consciência democrática dos colombianos e introduz um novo e explosivo fator de perturbação na atual crise internacional".

EM ACRA, Ghana, os manifestantes arrancaram o escudo da Embaixada dos Estados Unidos e deram tiros no seu interior, espalhando lâmpadas. A multidão também destruiu uma bandeira da ONU nos escritórios do organismo internacional.

EM VARSÓVIA, na Polónia, estudantes invadiram a Embaixada da Bélgica pela segunda vez em 18 horas, destruíram móveis e espalharam vidraças e lâmpadas, pintando, em vários lugares, com tinta vermelha, nas paredes, a palavra: "Assassinos".

EM PARIS, França, 500 estudantes africanos realizaram uma demonstração silenciosa, de protesto passivo, em frente à Embaixada da Bélgica. Ao serem dispersados pela polícia, gritavam "Lumumba, Lumumba".

EM WASHINGTON, nos Estados Unidos, a polícia prendeu manifestantes, quando lançavam ovos e bolas de neve contra a Embaixada da Bélgica.

NO BRASIL, a repercussão do assassinato foi amortecida pelos festejos carnavalescos. Mas, através da Agência Nacional, o Itamaraty distribuiu uma nota com o seguinte teor: "O Governo Brasileiro manifesta ao longo de sua tradição cristã e de sua formação histórica, o horror e a repulsa que experimenta pelas circunstâncias que envolvem a morte de Patrice Lumumba. Nesse sentido, o Ministério das Relações Exteriores expedirá instruções ao representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas". Na verdade, no dia seguinte, o Presidente Jânio Quadros enviou ao Ministro das Relações Exteriores o seguinte memorando: "Solicito de V. Exa., ao longo da orientação que traçamos, o envio imediato de instruções ao nosso delegado permanente na ONU, com o seguinte propósito: 1 — O Brasil protestará energicamente contra o assassinato de Patrice Lumumba, cuja vida devia estar sob a dupla proteção das Nações Unidas e do Governo do Congo; 2 — O Brasil levará, pela melhor forma, ao Conselho de Segurança, o seu desejo de ver apuradas as responsabilidades por aquele homicídio, sem prejuízo de agir imediatamente medida com este objetivo, que tenha sido ou venha a ser proposta por qualquer Estado Membro do mesmo Conselho". Ao mesmo tempo em que o Governo tomava estas medidas, na Câmara e no Senado, o horário dos oradores era ocupado com o assunto, da mesma forma que, na Guanabara, na Assembleia Constituinte, onde os Deputados Afonso Arinos Filho e Hercúles Correa Reis manifestaram-se a respeito, o segundo dizendo que "os assassinos do líder congolês se encontram em Bruxelas, Nova York, Paris e Londres". Os estudantes brasileiros, sempre vanguardistas, entregaram ao Embaixador da Bélgica uma nota oficial, com o seguinte teor: "A UBES, órgão máximo dos estudantes de grau médio do Brasil, externa, pela presente nota oficial, a sua mais profunda repulsa pelo assassinato de Patrice Lumumba por parte do colonialismo belga e protesta mais uma vez contra a sordida política do Sr. Gaston Eyskens no tocante à questão congolês. O abominável crime que o Governo belga acaba de perpetrar através de seus seqüezes, dentre os quais se revela a figura posilante de Moyses Tshombe, assassinando o líder do povo congolês, Sr. Patrice Lumumba, denota o quanto de putrefato e nefando é o colonialismo da Bélgica, em aliança com os governos imperialistas dos Estados Unidos, França e Inglaterra. E tudo isto, com a complacência vergonhosa do Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, que sempre pautou seus atos dentro dos interesses ditados pelo Imperialismo e pelo Colonialismo". Grande ato público de protesto está sendo preparado para o próximo dia 21, data internacional anticolonialista, reunindo estudantes, deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, líderes sindicais etc. no Estado da Guanabara.

AGRICULTURA & PROBLEMAS

A PREGAÇÃO DO JÂNIO E A SITUAÇÃO DO CAMPEON

Enquanto o Governo do Sr. Jânio Quadros convida, indiretamente, em seu discurso de posse, os trabalhadores a apertarem o cinto; ameaça com o congelamento de salários pelo menos por um ano, promete tomar outras medidas drásticas a fim de poder pagar as dívidas do Brasil aos seus patrões imperialistas, entre as quais o combate à inflação — o custo de vida aumenta mais ainda e o Decreto do Salário-Mínimo promulgado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, há cinco meses, não vem sendo respeitado no Espírito Santo por grande maioria dos patrões, particularmente no comércio e no campo, onde os comerciantes, aproveitando-se do desemprego, admitem empregados com um mísero salário de 2 a 3 mil cruzeiros, embora seja consignado em suas cartelas de trabalho o salário-mínimo vigente.

No campo, os assalariados percebem por um dia de trabalho de 11 a 12 horas apenas 60 ou 70 cruzeiros. Assim acontece, por exemplo, em São Salvador, Município de Colatina, segundo relato feito a este jornal por um lavrador da localidade. Trabalhando há anos na propriedade do Sr. Inácio de Paula Torres, recebe deste senhor apenas a terra arada. Planta com a sua semente, cultiva e colhe a lavoura e, após, divide o produto, a meia, com o fazendeiro. O dinheiro da mercadoria, fruto do seu imenso trabalho, geralmente é entregue ao mesmo fazendeiro, de cujo armazém de abastecimento comprou o sal, o açúcar, as próprias ferramentas para o trabalho, além dos cereais para a sobrevivência sua e da família, por preços muito mais elevados dos que os das cidades. Tal é a exploração de que é vítima que, para suprir uma necessidade, teve que vender uma saca de arroz por somente 400 cruzeiros. É verdade que a saca era de arroz com casca, mas mesmo assim equivalendo a 32 quilos do produto descascado, o que resultou por quilo, Cr\$ 12,50 apenas. Em outras ocasiões, necessitando de certa importância, o referido camponês recorre ao patrão à procura de um empréstimo, do qual por 400 cruzeiros paga 500, isto é, um juro de 25%. No mais, o proprietário de terras de São Salvador, em Colatina, se limita à criação de gado, posto ser para ele mais lucrativo, empregando somente dois ou três homens em tal ramo, não tendo nenhum aborrecimento e, com a constante elevação dos produtos pecuários, conseguindo estupendas vantagens.

Isto, evidentemente, porque o homem do campo não tem uma organização que o defenda e a seus direitos — daí não gozar dos benefícios da legislação trabalhista, não ter institutos de previdência, não possuir assistência médica ou hospitalar e, por cima de tudo, não ver respeitado o seu direito de trabalhar somente oito horas por dia nem lhe ser pago o salário mínimo da zona a que pertence. No entanto, é uma situação insustentável para todos lavradores que não possuem um pedaço de terra para trabalhar. E por incrível que pareça, é com essa situação que o Sr. Jânio Quadros pede aos trabalhadores que apertem o cinto, o que significa a liquidação física deles e suas famílias.

Por intermédio de FOLHA CAPIXABA, o camponês vítima da exploração do fazendeiro Inácio de Paula Torres, no Município de Colatina, faz um apelo a todos os lavradores do Espírito Santo no sentido de se organizarem.

(Conclusão da 7ª. página)

cada em benefício do de for-
na alguma pue e que exis-
tência do banqueiro, ou do
comerciante.

A mesma posição do Sr.
Roberto Silveira, quando
Partido como "reforma"
de negar a existência de
dição seria entre as re-
velo PTB e a política
fundários e capitalistas
dirigem o PSD.

Ora, é muito difícil
mesmo pouco consciên-
tula dessas. Os trabalha-
teressados em lutar con-
capitalismo, e sim em
seu contrário, o socialis-
que avance a revolução
antifeudal, e que se fa-
evidentes aos olhos do
bilidade e a necessidade
a seguinte da revolução
para que seja resolvida
sua contradição com a
grandes massas de traba-
naturalmente imbuídas a
um partido que, ao invés
em fazer a revolução, "an-
tes delas", tenha a pre-
a revolução precisa mien-
de estar preocupado em
o curso da revolução, na-
o propósito de levar a
"verdadeira" revolução
preocupado em preservar
pitaalista, tenha como ra-
e fundamental a liquida-
a instauração do socialis-
partido com esta orga-
o Partido Comunista, o
raria.

Mas não é só na co-
classe do proletariado
do PTB se revela claudican-
falência. Também na
frente ao imperialismo
Partido está focamente
a vacilação, quando não
revolucionária. Seu car-
o impede de ter doutrina
te na busca da concilia-
mis-
ro, fazendo com que se
cam de vista os interes-
Um dos últimos arti-
Guerra

reiros Ramos nos dá um
lamente gritante desajus-
tado que se estabelece entre
e os princípios. Qualquer
leiro sabe, hoje, que a re-
parte integrante, sendo
rossa própria revolução,
ser defendida com unha-
Guerra Ramos, no entan-
glória luta anticomunista
em cair no caminho da ma-
vo-
cação policial contra o
Da
maneira mais gratuita
mesmo sem medir as
do
que diz, insinua que o
esteja se servindo dos
leiros
como intermediários em
com
do nosso País. Dir-se-
profes-
fessor está deliberada-
mas
à polícia e aos "yes me-
que tudo fazem para re-
es-
queima lanque do rompi-
Cuba
a pretexto de supostas vi-
baixada cubana com os

O Sr. Guerreiro Ramos
artigos na "Última Hora"
de
uma maneira curiosa
o tenhamos taxado de
em
"estrangeiro". Não o fiz-
em
que comentamos aqui a
política (1), porque achá-
correspondia a verdade,
feito, estaríamos errados,
fácil ao professor parecer
contra nós (e é preciso
ele está decepcionado
mos
reio). Mas, se ele insinua
de um penabotismo de
querda", a pecha acalor-
em-
re é bom lembrar o velho
popular: "Quem late como
nhando um rabo..."

Outro exemplo, tal-
ativo, das limitações im-
tas pelo caráter burguê-
mo, visceralmente con-
seu
partido, é a atitude dos
istas diante do governo
Sr.
Roberto Silveira, por ex-
tra-
do assunto, nem pro-
su-
adesismo. "Acha-se o P-
di-
va quanto ao governo o
Qua-
dele, acrescentando: "Se
dros presidir a nação de
so-
trabalhistas, merecerá o
ver-
rem, se..." etc., e vem
tência. Note-se que o
quênse dissera, pouco an-
istas devem pelo menos
o ex-governador paulista
no trabalhismo".

Dessa forma, o Sr.
não apenas admite a pos-
Jânio venha a tra-
de
os interesses reacionários
de o
a sua eleição, mas admit-
o novo presidente venha a
sem
dos moldes trabalhistas",
por sua livre e espontânea

[illegible]

Sugerimos à companhia edificadora a Prefeitura, as devidas providências, inclusive, de imediato, a cobertura do dito motor, com uma lona ou tapume, ou coisa que valha, a fim de abafar, em parte, o estridente barulho.

Enfim, o abandono em que vive a infância pobre capixaba, é eminentemente de fundo social. E à nossa sociedade, com as suas instituições caducas, pouco importa tal fato.

PRÓXIMA PÁGINA

CASA MME. PRADO

MODAS, CONFEÇÕES,
PERFUMARIA EM GERAL, TECIDOS,
ARTIGOS DE TOUCADOR, etc.

Praça Costa Pereira 30/36

Vitória - E. Santo

TELEFONE 2822

REVISTA DOS CRIADORES

Já se encontra nas bancas e livrarias, a revista especializada dos criadores, referente ao mês de janeiro.

SUMÁRIO
(janeiro)

Que nos promete 1961? Redução de preço do queijo, aumento de preço do leite. Tudo leva a crer que os preços da carne baixem. Guzerá — Raça de duplo propósito. Reforma Agrária — Sancionada a lei de revisão agrária. Palavras do secretário da Agricultura. O texto da lei. Mais algumas modificações. A entrevista do mês — A ação do Banco do Estado no financiamento de leilões de animais. Múndos e careças — Industrialização da carne. Anomalias hereditárias dos bovinos. Seção Jurídica — Desastre automobilístico e responsabilidade. Economia — Democracia e mercado. A Índia selecionou e continua selecionando o gado zebu. Prova de proge-

nie de touros zebus. Mais de 100.000 bovinos — Alcançou o leão de gado leiteiro promovido pela A.P.C.B. — novos sócios — outubro de 1960. Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. — Vacas campeãs de leite e gordura, por classe. O concurso leiteiro de Itaperiú reuniu dois mil pecuaristas do norte do Estado do Rio. O destaque de bezerras na Fazenda Leiteira. O Torneio Leiteiro do Sul de Minas. Itaperiú sobre zootecnia. Simocultura. A raça Berkshire. Notas para o criador. Avicultura — Como memorar a qualidade da casca dos ovos no verão. Sistemas de alimentação das frangas em crescimento. Você sabe? — Informações úteis para criadores. Últimas da ciência — Trocas em minúsculo. Circando notícias — Informativo de interesse avícola. Mercado de animais, carnes, aves, ovos e rações. Relatório n.º 192 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMEOGRÁFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140 VITÓRIA TELEFONE: 3056
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ourivesaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finais

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Alhambra sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVACOES E CRAVACOES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Ela, que sabe tudo,
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha

UM PRODUTO DA
SOCIÉDADÉ ALCOQUEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Sementes

Plantas

Flores

CASA FLORA

Rua Duque de Caxias, 130 — Fone 2938

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVÍDOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 33-60

Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA CIA
Representantes
PRATELA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terço —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

passe o verão em BRASPÉROLA



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrão e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

A «troca de roupa-gens» e o neo-penabotismo no PTB

Desenvolve-se neste momento uma aguda luta de grupos no seio do PTB. Seja porque a atuação desse partido interessa particularmente à frente única nacionalista e democrática, seja porque seus líderes se julgam quase sempre na obrigação de fazer referências mais ou menos desabonadoras aos comunistas, quando tratam da situação de seu partido, esta luta se reveste de grande interesse para nós comunistas.

Ao tratar desse problema contudo, queremos deter-nos apenas no que toca à atuação da corrente trabalhista vinculada ao chamado "grupo compacto". Existem outros grupos e subgrupos, empenhados nessa luta: os "renovadores", os "pelegos", os "conservadores", etc. Dentre todos, é entretanto a corrente do "grupo compacto" a que mais de perto reflete os interesses da

luta ant imperialista e democrática de nosso povo; além de ser a mais forte, e que mais possibilidades tem de ganhar a direção do partido.

Deu-se esse nome de "grupo compacto" a um núcleo de deputados trabalhistas mais combativos e mais integrados no movimento nacionalista, que passaram a atuar de forma mais ou menos coordenada, cerca de dois anos atrás, na Câmara Federal. Com o correr do tempo, o grupo foi engrossando, até sair da área do Congresso e perder suas limitações iniciais de grupo parlamentar. Passou a influenciar e representar toda uma camada de quadros e dirigentes do PTB, que também desejam imprimir a este partido uma orientação, uma direção menos vacilantes, menos próximas a interesses de grupos econômicos ligados ao imperialismo e ao latifúndio, e

mais vinculadas à torrente nacionalista e popular que vem empolgando a vida política do País.

Não existe ainda, que se saiba, um corpo coerente de idéias e princípios que sirva de plataforma comum a essa corrente trabalhista, e torne mais concretas aquelas suas aspirações gerais. Dispostos, entretanto, de alguns depoimentos que desde já nos permitem definir as principais tendências do movimento. Em particular, servem de referência as entrevistas concedidas dias atrás ao "Correio da Manhã" por um líder do "grupo compacto", o deputado Bocayuva Cunha e pelo governador Roberto Silveira, que não pertence a aquele grupo, mas se solidariza com ele. E temos igualmente à mão a série de artigos publicados em "Última Hora" pelo prof. Guerreiro Ramos, que disputa um lugar de teó-

rico dessa corrente de reformulação no trabalhismo, embora algumas vezes esse papel lhe pareça pequeno demais para as suas capacidades e ele fique a imaginar que o País, em sua nomenclatura, passara a ter nova estrutura política, dando a ele a posição de líder de toda a esquerda, organização em novo partido.

Os esquemas dessa corrente trabalhista se baseiam todos no reconhecimento de que o PTB está sendo ultrapassado pelo movimento de massas no País. Com o ascenso da luta sindical dos trabalhadores e do movimento nacionalista, o Partido frequentemente vacila, se omite ou fica perplexo diante de ações e questões que interessam vitalmente às massas. "O PTB nasceu artificialmente", diz, por exemplo, o sr. Bocayuva Cunha, aludindo à iniciativa de Vargas, que fez do PTB uma de suas "criações" políticas. "Por isso mesmo — acrescenta o deputado trabalhista — o Partido precisa trocar de roupa-gem, alinhar os movimentos reivindicatórios dos assalariados, ir para a rua".

Trata-se assim de colocar o PTB em condições de acompanhar o movimento de massas e, eventualmente, liderá-lo. E qual é o objetivo do sr. Bocayuva Cunha ao aspirar a essa liderança? Não é, como se poderia pensar, conduzir a vitória a luta das massas; longe disso — e ele é bastante claro nesse ponto — sua preocupação é evitar que as massas façam "a sua própria revolução, que, creio, será uma verdadeira e imprevisível subversão". Mais do que isso, ele se preocupa em evitar que essa "verdadeira" revolução seja "gêlada pelos comunistas".

A mesma preocupação se encontra no prof. Guerreiro Ramos; ainda outro dia, tratando do problema da Light, este eminente teórico desenvolveu longamente a tese de que é melhor que o governo acerte as contas com aqueles tristes, por umacórdio pacífico, do que esperar que o povo decida resolver o assunto à sua maneira — ou "a maneira plebéia", como dizia Marx. "Ficamos esta operação anglicamente, antes que ela se efetive por processos turbulentos", aconselha o professor. E' sempre a velha idéia do "Façamos a revolução, antes que o povo a faça". Naturalmente, entre a revolução feita pelo povo, e a "revolução" feita para evitar a do povo há uma distância astronômica; é toda a distância que fica entre a verdade e o embuste, como parece reconhecer o sr. Bocayuva Cunha.

Para atingir seus objetivos de liderança essa corrente renovadora do trabalhismo deve atuar em duas frentes. A primeira delas é o lado bom da coisa; ela deve jogar o PTB, com mais vigor e consequência, na defesa dos interesses dos trabalhadores e da nação. Na medida em que o faça, estará ajudando a reforçar o movimento nacionalista e democrático, e só receberá, por isso, aplauso e apoio de todos os patriotas e democratas.

Na outra frente, os "compactos" do PTB e seus associados devem travar — e já estão travando — a luta contra os comunistas, para impedir que este conduzam o movimento operário por um caminho independente e consequente, dentro da frente única nacionalista e democrática, e para conquistar a hegemonia do movimento. Daí, as tiradas anticomunistas que se encontram, com maior frequência ultimamente, nos escritos e ditos desses dirigentes trabalhistas. E' o lado ruim da coisa, pois estimula os preconceitos, prejudica a unidade, e, em última análise, resulta no enfraquecimento da luta contra a espoliação imperialista e feudal de nosso povo. Trata-se no entanto da luta pela hegemonia do movimento — luta que apenas reflete a luta de classes dentro da frente única e, por isso mesmo, é de certo modo inevitável. Só será resolvida pela prática.

Temos muitas razões, entretanto, para duvidar da capacidade de o PTB — sejam quais forem os seus dirigentes — conquistar e manter a hegemonia do movimento operário em nosso País. Isto pela simples razão de que se trata de um partido burguês, tanto pela origem de seus dirigentes — a maioria dos quais o senador Mourão Vieira, alta figura do partido, não hesita em classificar de aproveitadores, milionários e contrabandistas, igualmente numa entrevista ao "Correio da Manhã" — como pela política que defende, sua atuação no movimento operário obedece, por isso, a limites muito marcados. O fato de ser uma burguesia progressista que assume inclusive certas posições ant imperialistas, nada lhe tira de seu conteúdo de classe. O deputado Bocayuva Cunha da prova, aliás, de grande fraqueza, nessa questão. Ele se define clara e expressamente como um defensor do capitalismo. O que ele procura é uma "garantia da sobrevivência do capitalismo" através das comissões revolucionárias que atravessamos, e acredita que, cortando um pouco nos "lucros exagerados" e aumentando um pouco os "salários insuficientes", o problema estará resolvido. Confiar mesmo em que "será possível o homem de dinheiro, o banqueiro, o agricultor, o comerciante, compreenderem que a riqueza deve ser apli-

(Continua na página central)

MACHOS E COSSINETES SKF

Reconhecidos como as melhores no mercado!

- ★ Têm maior durabilidade, produzem rósca perfeitas, cortam com facilidade e rapidez;
- ★ são retificados depois da tempera, por processo especial, que elimina as falhas causadas pela tempera;
- ★ o passo da rósca é exato dentro de uma tolerância de 0,005 mm em 25 mm, assegurando assentamento integral;
- ★ têm perfil de rósca perfeitamente exato e uniforme;
- ★ são feitos de aço cromo ou aço rápido sueco da mais alta qualidade, produzido nas próprias usinas de aço da SKF
- ★★ Em suma: os machos e cossinetes SKF proporcionam rósca das mais perfeitas a um custo mínimo.



COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

TRABALHADORES

A JÂNIO: «BASTA DE SACRIFÍCIOS»

CONTESTANDO O DISCURSO de posse do Sr. Jânio Quadros, no qual é feito um apelo aberto aos trabalhadores para que se submetam a maiores sacrifícios, dezenas de líderes sindicais do Estado da Guanabara resolveram lançar um manifesto às massas laboriosas, no qual salientam, textualmente, que "os trabalhadores e as suas organizações sindicais não só defenderão os seus salários como lutarão para que os mesmos sejam elevados", reclamando ainda a adoção de medidas que devem constituir um dever do Governo, entre as quais, chamam: "combate aos principais focos de exploração como os frigoríficos estrangeiros e nacionais, as companhias monopolizadoras dos transportes, as empresas fornecedoras de luz, força, gás e telefone, e a remessa de lucros leoninos para o Exterior."

REUNIAO DE SAO PAULO

O referido documento contém a extensão da posição que os líderes sindicais da Guanabara defenderão no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, que terá lugar em São Paulo, nos próximos dias 18 e 19, e que alguns emissários do Sr. Jânio Quadros se esforçam para transformar num ato de adesão a política de congelamento de salários e de maior sacrifício dos trabalhadores, que o Governo pretende por em prática.

Elaborado numa reunião realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Paço e Tecelagem, o documento em foco representa o pensamento dos mais prestigiados líderes sindicais da Guanabara, entre os quais os Srs. Benedito Cerqueira, metalúrgico; Giovanni Romita, gráfico; Aluísio Palhano, bancário; José Amaral Meneses, marceneiro; e de presidentes e representantes de dezenas de outras entidades sindicais.

CLASSE SACRIFICADA

Defendendo o direito de as massas laboriosas pleitearem a adoção de melhores salários e condições de vida digna, os líderes sindicais salientam em seu manifesto que "a classe trabalhadora não tem medido sacrifícios para que se crie e se desenvolva a indústria básica e avançada, que se intensifiquem a extração e o refino do petróleo, que se aumente a produção siderúrgica, que se multiplique a construção de todos os meios de transporte e comunicações, que se eleve a produção de todos os artigos de consumo e uso domésticos, que se ampliem e se aperfeiçoem as redes bancárias e comerciais. Os trabalhadores desistem que fazem ainda sacrifícios para estudar e adquirir conhecimentos, apesar da deficiência do ensino primário, secundário e técnico-profissional."

DESIGUALDADE

"A esses esforços, assinalam os líderes sindicais, a esse contínuo crescimento da capacidade produtiva da classe trabalhadora, não tem correspondido, até agora, um justo e compensador salário. O salário-mínimo é desigual e irrisório, incapaz de suprir as necessidades pessoais do trabalhador, quanto mais de sua família. Não há salário profissional. O salário móvel está, ainda, em simples estudos. Os acordos salariais realizados entre empregados e empregadores, quer sejam feitos dire-

tamente ou pela Justiça do Trabalho ou, ainda, por meio de greves, constituem batalhas árduas, longas e penosas para os trabalhadores e suas organizações sindicais."

Itens levados pelos trabalhadores capixabas ao grande encontro nacional

Aprovados pelo Conselho Sindical do Espírito Santo, estes pontos serão discutidos e defendidos pela Delegação Capixaba, que participará do encontro de Trabalhadores a realizar-se em São Paulo, no dia 18 e 19 do corrente.

- 1 — Defesa da Lei Orgânica da Previdência Social, contra a criação do Ministério da Previdência;
- 2 — Considerando que somos contra a indicação de certos membros para as câmaras da previdência, somos contra a substituição dos mesmos por aqueles que têm princípios da Lei Orgânica;
- 3 — Extensão da Lei Orgânica às empregadas domésticas;
- 4 — Eleições urgentes nos órgãos do IATFESP;
- 5 — Regulamentação da readaptação Profissional;
- 6 — Extinção do Fundo Social Sindical, reversão da cota de 20% ao próprio Sindicato;
- 7 — Regulamentação do direito de greve, projeto Aureo Viana, aprovado pela II Conferência Sindical e pela III Congresso Nacional dos Trabalhadores;
- 8 — Extinção do imposto de renda, para os que recebem salários;
- 9 — Liberdade Sindical;
- 10 — Criação do Salário Profissional;
- 11 — Por em prática o PRT-137.

PROBLEMAS ESTADUAIS

- 1 — Defesa da Cia. Vale do Rio Doce S.A. e extinção da concessão de explorar jazidas minerais pela N.A.N.A. Co.;
- 2 — A não incorporação da Vale do Rio Doce S.A. à Rede Ferroviária Nacional;
- 3 — Término das estradas de Rodagem BR-5 e 31;
- 4 — Transformar o Vale do Rio Doce em navegável;
- 5 — Ajuda e liberação de verbas para construção da SUISA;
- 6 — Adoção de medidas concretas para o imediato funcionamento da UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO, criada pela Lei 3.868, publicada no Diário Oficial da União de 31-1-1961;
- 7 — Direito de Sindicalização dos funcionários públicos.

DELEGADOS DOS TRABALHADORES CAPIXABAS AO ENCONTRO DE TRABALHADORES A REALIZAR-SE EM SAO PAULO NOS DIAS 18 e 19

São os seguintes os delegados capixabas que comparecerão ao grande encontro nacional.

Manoel Santana — Gráfico
Manoel Vieira de Deus — Arrumador
Aldes Rodrigues da Silva — Arrumador
Romeu dos Santos — Arrumador
José Barreto Filho — Alfaiate
Francisco Bispo dos Santos — Portuário
Osvaldo Marmore — Portuário
Milton Ximenes — Hoteleiro
Juarez Martins Leite — Comerciante
Helelo da Motta — Comerciante
Telmo Lopes Sodre — Carnes e Derivados
Vespasiano Metrelles — Construção Civil
Antonio Rodrigues Peneau — Ferroviário da Leopoldina
Zozimo Gomes Nascimento — Energia Hidroelétrica
Ademir Ribeiro Vasconcelos — Rodoviário
Irineu Francisco dos Santos — Ferroviário da Vale do R.D.
E outros que não conseguimos anotar.

LIBERDADE SINDICAL

Depois, de frizar que o Governo deve adotar medidas capazes de coibir abusos e explorações que levam ao povo à miséria e ao desespero, e não ameaçá-lo com maiores sacrifícios, os líderes sindicais reafirmam que continuarão lutando pela liberdade e democracia sindical, pelo direito de elaborar os estatutos de suas entidades de classe, de eleger livremente os seus dirigentes, de dispor integralmente do Imposto Sindical, e de lutar pela melhoria das condições de vida e de trabalho das massas laboriosas.

Jânio odeia o funcionalismo: Dois expedientes de trabalho

O DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto presidencial ontem assinado:

"Art. 1.º — Os servidores do Serviço Civil do Poder Executivo e das autarquias a que sejam afetos encargos de natureza burocrática, fiscal, técnica, artística, científica ou de tipo similar, ficam obrigados à prestação de 36 horas semanais de trabalho.

Parágrafo 1.º — Para efeito do disposto neste artigo, o funcionamento das repartições públicas federais obedecerá ao horário de 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, que será de 9 às 12 horas.

Parágrafo 2.º — As repartições que, por força das respectivas atribuições, não pos-

sam obedecer ao regime de funcionamento previsto no parágrafo anterior, organizarão escalas especiais, de modo a que seus servidores fiquem sujeitos ao número de horas de trabalho fixado neste artigo.

Art. 2.º — Os servidores que desempenham atribuições de natureza industrial, agrícola, marítima, braçal ou de tipo similar, inclusive os de vigilância, são obrigados a 200 horas mensais de trabalho.

Parágrafo Único — A igual regime ficam sujeitos os carteiros serventes, auxiliares de portaria, porteiros, chefes de portaria, pessoal temporário e de obras e os que desempenham funções similares.

Art. 3.º — Serão revistas, no prazo de trinta dias, todas

as escalas de trabalho, para o fim de se ajustar as disposições deste decreto, publicando-se as novas escalas no "Diário Oficial".

Parágrafo Único — Para o mesmo fim, serão também revistas todas as decisões anteriores referentes à compatibilidade de horário de trabalho dos servidores do serviço civil do Poder Executivo e das autarquias.

Art. 4.º — Os servidores cujo regime de trabalho seja regulado por Lei especial não estão abrangidos pelo limite de horas estabelecido pelos artigos 1.º e 2.º deste decreto.

Art. 5.º — O presente decreto vigorará a partir de 20 de fevereiro de 1961, revogando as disposições em contrário".

Luicas & Tamborins

DIREÇÃO DE LORD BEM-TE-VI

SUCESSO ABSOLUTO O "SAMBA ESTILIZADO" DO ALVARES CABRAL

O "gigante" da praça Costa Pereira, mais uma vez voltou a brilhar, oferecendo 3 bailes e 2 matinês de invulgar sucesso. O Clube de Nataçao e Regatas Alvares Cabral, seguindo uma constante de todos os chamados "grandes clubes", foi pequeno para conter os entusiasmados foliões.

A ornamentação com o tema "Samba estilizado", foi boa, já que o Alvares Cabral, no local em que se acha instalado, não encontra condições de oferecer uma decoração de maior monte.

Parabéns portanto à Diretoria do Clube Alvares Cabral, principalmente a seu presidente, Manoel Francisco Gonçalves, baluarte de escol.

FERROVIARIO BRADOU: M O M O MORA EM J. AMERICA

Com uma orquestra de Governador Valadares — "Conjuncto Montanhês" — o Ferroviano brindou a seus entusiasmados associados um carnaval que marcou época na agremiação dirigida por Alton Farias. Os seus salões foi, não resta dúvida, regular para os foliões de Jardim America, já que, sendo o clube espaçoso, a multidão que ali compareceu teve liberdade para demonstrar tudo que sabia, tudo que se chamava alegria momeca.

Com 2 matinês para a criançada e 3 bailes para os adultos, o Ferroviano demonstrou toda a sua pujança, toda a sua linha de bem servir ao seu grande número de associados e convidados. Apresentou o clube um bem organizado bloco de verdadeiros "Decididos do Alvorada", que conseguiu sucesso em todas as visitas que fez aos seus co-irmãos. Aplaudimos a direção do Ferroviano, com a sua apresentação oficial no carnaval, com brilhantismo absoluto.

ALEGRIA CONTAGIANTE: BROTO LANDIA

Um dos blocos de maior sucesso que o Clube Náutico Brasil apresentou, foi, sem contestação, o "Brotolândia", composto das garotas: Edneia (que já foi a rainha mais graciosa, mais atraente de todos os blocos apresentados pelo clube), Edson (que já foi o rei), Enilde, Zila, Edmilcia, Edinha, Elcia, Therezinha e Marina, que apresentamos como a mais simpática, portadora de uma alegria invejável, dando a nota de atração ao bloco "Brotolândia". Como

pula a menina e como distribui a graciosa...

SALDANHA (SEM MEDO) TRANSFERIU-SE PARA O CONGO

Reafirmando os sucessos momecos dos anos anteriores, o tradicional "Colosso do Forte" voltou a alcançar êxito no carnaval presente. Recepcionado de uma enorme multidão de associados que ocupava todas as dependências, o Clube de Regatas Saldanha da Gama, brilhou na sua homenagem ao rei pagão, ao rei da folia. Com uma orquestra bem coordenada, agradando em cheio a gregos e troianos, composta por bons músicos de nossa Capital, o clube do Sr. Beraldo "fechou" a cidade, demonstrando que o carnaval não morreu como querem alguns elementos. O Saldanha, como era costumeiro, não ofereceu a ma-

tinêe no domingo, o que achamos ótima ideia, deixando que a petizada se esbaldasse nas segunda e terça-feiras. A decoração do clube a cargo de sua Diretoria social. Vimos no clube que tem o Lauro Torres como vice-presidente, dois dias antes do carnaval, a colaboração maciça dos diretores, com a finalidade única de assegurar as tradições do clube, oferecendo à requintada família saldanhista um bom carnaval, um carnaval que ela merece. O motivo da ornamentação, por sinal bem explorada, foi "Carnaval no Congo". O Congo que constitui o assunto internacional do momento. Muito bem apresentada, feita a sua maior parte num plástico vermelho, dando enfim um colorido diferente ao clube e mereceu por parte dos adeptos do Saldanha da Gama os elogios merecidos. Congratulamos com o Sr. Beraldo Madeira, pelo seu esforço e dedicação pelo clube que ele representa.

Presidente Beraldo:

«Saldanha e imprensa constituem uma só família»

Numa prova evidente de amizade para com os homens que fazem rádio e jornal em nossa Capital, o Clube de Regatas Saldanha da Gama, ofereceu a imprensa um coquetel de confraternização. Na oportunidade, o presidente Beraldo Madeira da Silva, falando pela diretoria do "Colosso do Forte", depois de saudar os presentes com palavras que tocaram bem fundo em nossa sensibilidade, teve considerações sobre a boa imprensa feita por nós, imprensa jovem, confeccionada por jovens, porém de posição definida no cenário brasileiro — disse ele.

Explorou, ainda, os propósitos da presente diretoria saldanhista, que, em resumo, é o de sempre reunir melhor a sociedade capixaba, necessitando da colaboração da imprensa. Em seguida usou da pala-

vra o Dr. Hélio Dória, falando pelos homenageados, agradecendo com rara felicidade, aquela recepção amigável, colocando-se à disposição da família saldanhista para quando se fizer necessário.

A presença de toda a diretoria do clube, inclusive o departamento feminino, deu a nota destacada, numa demonstração eloquente de que trabalham unidos em busca de um clube cada vez mais ativo, zelando com isso pelas tradições do sempre glorioso "Colosso do Forte".

Agradecemos ao presidente Beraldo Madeira da Silva, extensivo à sua diretoria, pela maneira cordial com que fomos homenageados, esperando que prossigam o trabalho incansável em prol do tradicional clube.

E. C. BOMFIM X NOVA ALMEIDA F. C.

Segue amanhã, com destino a Nova Almeida, a equipe do E.C. BOMFIM, onde dará com bate ao time local.

Para esse difícil compromisso, a diretoria pede, por intermédio deste semanário, o comparecimento de todos os seus atletas e demais torcedores, às 12 horas, em frente ao

boteco de "seu" Mindocas, de onde sairá a condução.

TIME ESCALADO
O E.C. Bomfim pisará no gramado com o seu reforço máximo, ou seja: Vivaldo, Benedito e Eudênio; João Lúcio, Waldir e Pinis; João Lúcio, Isma, Capitão, Luizinho e Aloyr.